

LOSANO, Mario G. *Um giurista tropicale. Tobias Barreto fra Brasile reale e Germania ideale*. Bari, Roma: Laterza, 2000. 322 p.

O fecundo interesse de Mario Losano pela cultura brasileira vem dando expressivos frutos, dentre os quais seus estudos sobre a figura de Tobias Barreto. Na verdade o eminente professor, autor de livros extremamente importantes em Direito Comparado e Teoria do Direito (inclusive uma obra já clássica sobre Kelsen), vem desenvolvendo relevantes contactos com culturas extra-européias. No caso, sua pesquisa sobre a presença européia na formação do Japão moderno, sua aproximação com a ciência jurídica argentina, seu constante intercâmbio com professores brasileiros. Professores, livros, temas e problemas.

Tobias Barreto, que viveu em um contexto culturalmente difícil, parece ter personificado as contradições daquele contexto: a influência européia e contudo as limitações de uma sociedade patriarcal-tradicionista; o germanismo cientificista e entretanto o chamamento da boêmia literária. Tendo rastreado pacientemente a formação filosófica e jurídica de Tobias, o professor Losano – que pessoalmente verificou as leituras alemãs do escritor brasileiro na biblioteca da Faculdade de Direito do Recife – revê o seu itinerário intelectual, desde certa fase colocado (como indica o subtítulo do livro) entre a vivência efetiva dos problemas nacionais e a admiração incondicional pela cultura alemã.

Os estudos de Losano, referentes à obra de Tobias Barreto e ao grupo que o cercou e que se chamou *Escola do Recife*, vêm-se estendendo à obra de diversos autores que estudaram e escreveram sob a inspiração de Tobias. Por outro lado, incluem acurada pesquisa sobre os contactos do autor sergipano com intelectuais alemães, inclusive o contacto – embora indireto – com Haeckel; e também sobre os breves trabalhos escritos por Tobias em alemão. Este aspecto revela, de certo modo, a estranha conexão do jurista *tropical* com o mundo europeu, o alemão especialmente, e revela o misto de humildade e vaidade com que se houve Tobias na vivência de seu germanismo: um provinciano que jamais saiu de seu país e que se fazia conhecer por escritores e professores de sua querida Alemanha. O esforço pessoal de Tobias neste sentido, sendo um gesto de vaidade e de afirmação, terá valido também como forma de se apresentar ao mundo *civilizado*

### *Bibliografia*

as expressões de uma cultura acadêmica que tentava nivelar-se a ele.

A rigorosa e profícua *scholarship* do professor Losano oferece ao leitor todas as referências concernentes aos temas pesquisados. O volume se acha enriquecido com um estudo sobre a presença de Herman von Ihering (filho do grande jurista Rudolf) no Brasil, na qualidade de médico e zoólogo; e também com diversos estudos ligados aos contactos de Tobias com coisas e pessoas da cultura alemã. Traz, finalmente, quatro apêndices: um relativo à bibliografia alemã de Tobias, iniciada com a famosa compra do livro de Heinrich Ewald, e três reproduzindo artigos de A. W. Sellin, que desde cedo divulgou e comentou na imprensa alemã os textos germânicos do mestre sergipano.

Nelson Nogueira Saldanha  
Universidade Federal de Pernambuco